

411

INFLUÊNCIA DO EUGENOL NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À MICROTRAÇÃO E ANÁLISE EM MEV DE UM SISTEMA ADESIVO AUTOCONDICIONANTE. *Rafael Chies Hartmann, Valter Stefani, Susana Maria Werner Samuel (orient.) (UFRGS).*

Este estudo avaliou a influência do eugenol, sobre a resistência de união à microtração de um sistema adesivo autocondicionante simplificado. Foram utilizados incisivos inferiores bovinos que tiveram o esmalte vestibular removido, expondo de dentina. Os dentes foram divididos em dois grupos: G1 teve a superfície dentinária recoberta com cimento de óxido de zinco e eugenol e G2 recoberta com cimento de óxido de zinco sem eugenol. Os dentes de ambos os grupos foram armazenados, individualmente, em água destilada a 37°C, por 7 dias. Após esse período o cimento foi removido da superfície dentinária e nesta foi realizado o protocolo adesivo utilizando-se o adesivo One Up Bond F (J. Morita, EUA), que após polimerizado foi coberto por incrementos de resina composta. Os dentes foram cortados em forma de palitos com área adesiva 0,5 mm². As amostras foram submetidas ao ensaio de microtração na velocidade de 1mm/min. Os valores, em MPa, foram: G1- 37,97 (± 11,65) e G2 – 41,36 (± 13,42). As amostras foram avaliadas em MEV para a análise fractográfica, onde o padrão misto de falha foi predominante.

Foi observada, em grande parte das amostras de ambos os grupos, a presença de *osmotic blistering* na superfície dentinária. Quando submetidos ao teste t de *Student*, não houve diferença estatisticamente significante (p= 0,51). Então, dentro das limitações do estudo, o eugenol não apresentou influência quando utilizado um sistema de união autocondicionante sendo que este comportou-se como uma membrana permeável ao ser aplicado em dentina. (BIC).